

Centro de Excelência em Treinamento Esportivo Paraolímpico

Educação Física

Enviado por:

Postado em:30/08/2010

Paraná terá Centro de Excelência em Treinamento Esportivo Paraolímpico. O Brasil tem cerca de 300 atletas de alto nível e 79 residem no Paraná.

Agência Estadual de Notícias O governador Orlando Pessuti apresentou ao ministro do Esporte, Orlando Silva, nesta sexta-feira (20), o projeto conceitual do Centro de Excelência em Treinamento Paraolímpico. De acordo com o projeto realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Paraná, este será o primeiro centro especializado da América Latina com condições para receber competições internacionais de alto nível em 16 modalidades esportivas. O local escolhido para a construção do centro de excelência foi o Parque Newton Freire Maia (antigo Parque Castelo Branco), no município de Pinhais – que pertence a Emater. São 633 mil metros quadrados de área disponível, com topografia plana (sem áreas de desnível) – o que é considerado ideal para este tipo de empreendimento – e distante 20 quilômetros de Curitiba, com acesso facilitado às rodovias e aos aeroportos. A obra, que inclui centro de treinamentos, centro de eventos, piscina olímpica, campo de futebol, quadra de tênis, pista de atletismo, centro de convivência, centro administrativo, refeitório e estacionamento e acessos foi orçada em R\$ 50 milhões. O valor é inferior ao da adequação do estádio de futebol Joaquim Américo Guimarães (Arena da Baixada) para a Copa de 2014, que foi orçado em R\$ 140 milhões. “A ideia de ter aqui no Paraná um centro de excelência de treinamento paraolímpico demonstra que mais uma vez o Paraná sai à frente com boas ideias, com boas sugestões”, afirmou o governador. Pessuti anunciou que irá instituir o comitê paranaense para o esporte paraolímpico, envolvendo as secretarias estaduais de Desenvolvimento Urbano, Obras Públicas, Saúde, Meio Ambiente e Educação (Paraná Esporte), e a equipe de governo para dar agilidade ao processo. “Queremos que tudo possa caminhar devidamente coordenando e ajustado à necessidade, para que este projeto saia do papel ainda em 2010”, ressaltou. Orlando Silva ressaltou que o esporte paraolímpico é a melhor forma de dar visibilidade à capacidade e à eficiência dessas pessoas. Por isso o Paraná pode contar com o Governo Federal para ter um centro de alto nível, pioneiro na América Latina. “Estou muito feliz em saber que o Governo do Paraná tem o compromisso de atender a população com deficiência, que hoje corresponde a 25 milhões de brasileiros”, afirmou. O ministro propôs um convênio entre o Governo do Paraná e Comitê Paraolímpico Brasileiro, para que o Governo Federal possa repassar recursos para que o projeto seja licitado no começo de 2011. Ele também sugeriu que as universidades também sejam envolvidas. “Precisamos tirar do papel essa ideia maravilhosa, até porque os jogos paraolímpicos acontecerão no Rio de Janeiro, mas são jogos de importância nacional e internacional. A decisão política de construir o centro está tomada, agora é cuidar dos procedimentos formais”, enfatizou. Para o presidente da Associação dos Deficientes físicos do Paraná, Mauro Nardini, a construção do centro de excelência no Paraná é de fundamental importância para o fortalecimento do esporte paraolímpico, visto que o Brasil tem cerca de 300 atletas de alto nível e 79 residem no Paraná. “Atualmente os atletas treinam em condições precárias e mesmo assim conseguem resultados espetaculares. Com o centro teremos resultados ainda melhores”, afirmou. HOSPITAL DE REABILITAÇÃO – Em 2008 o Governo do Paraná inaugurou o Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier, principal referência no Estado na área de reabilitação físico-motor. O

hospital atuará em conjunto com o centro de excelência na identificação de potenciais atletas.
Governo do Paraná Agência Estadual de Notícias